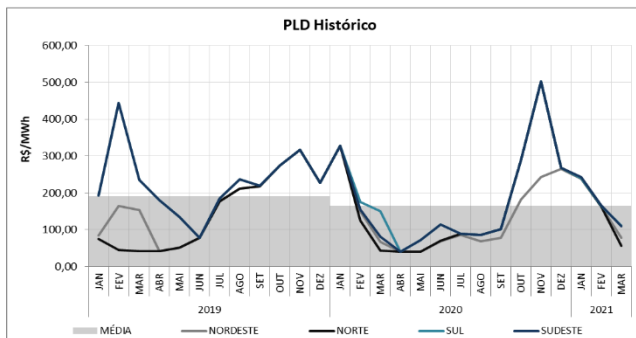
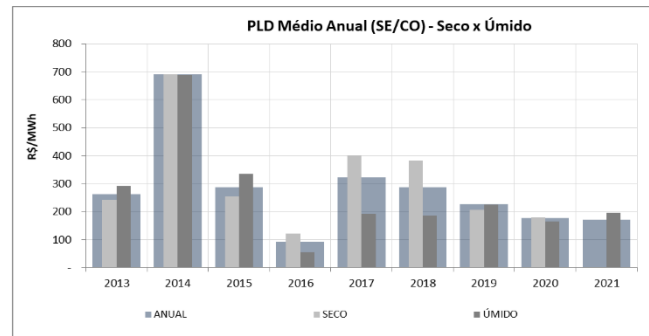
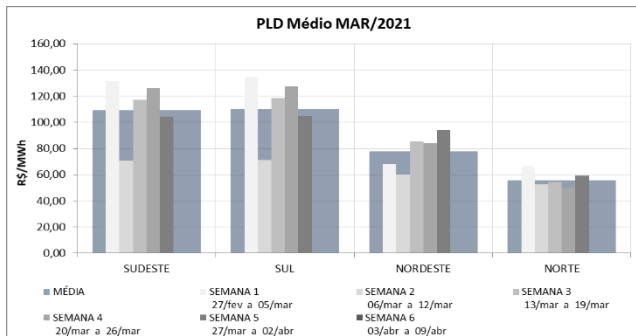


Preço de Liquidação das Diferenças



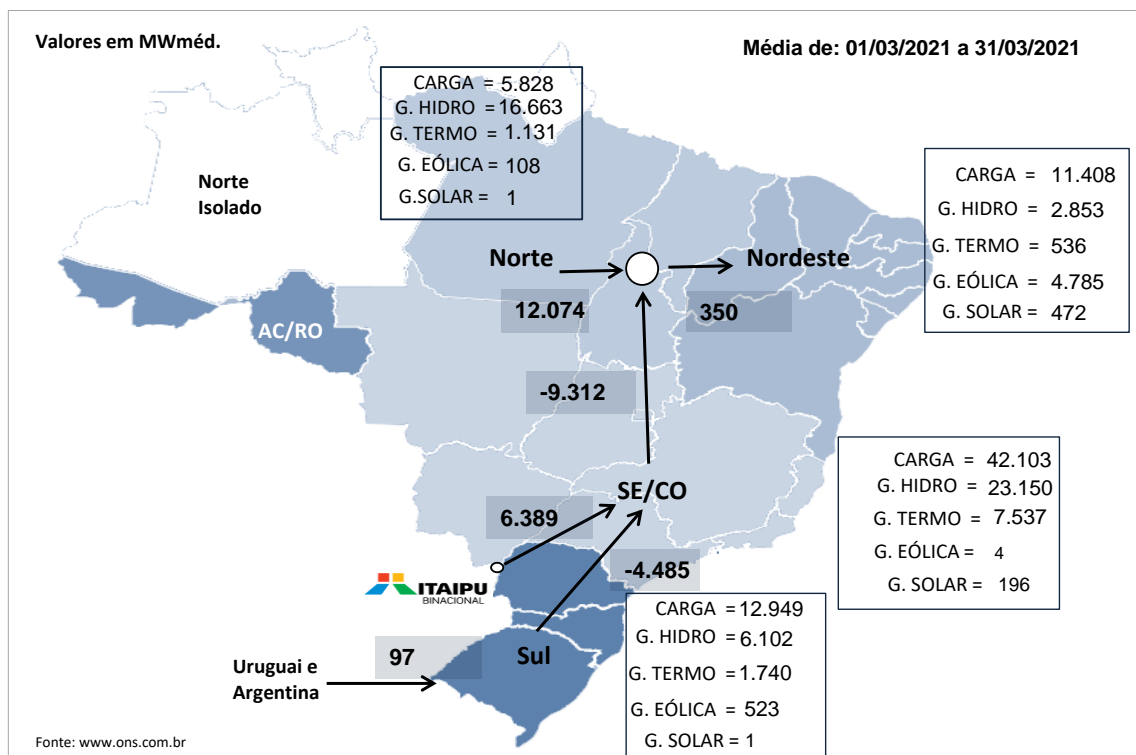
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O PLD de março fechou em R\$ 109,02/MWh no Sudeste/Centro-Oeste, R\$ 110,28/MWh no Sul, R\$ 78,02/MWh no Nordeste e R\$ 55,57/MWh no Norte. Com uma redução média dos submercados de R\$ 75,67/MWh em relação ao mês passado.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

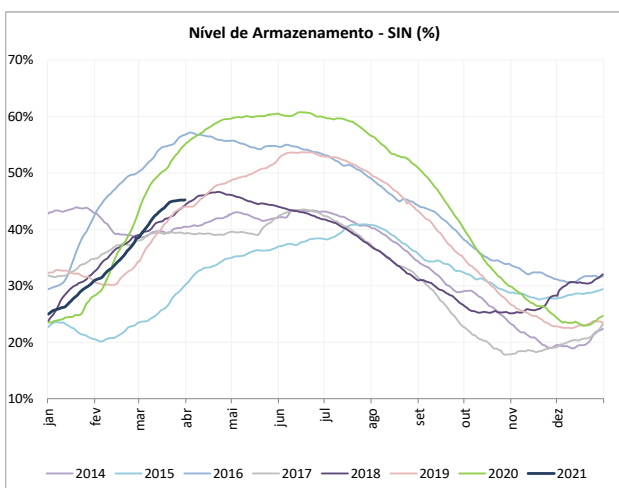
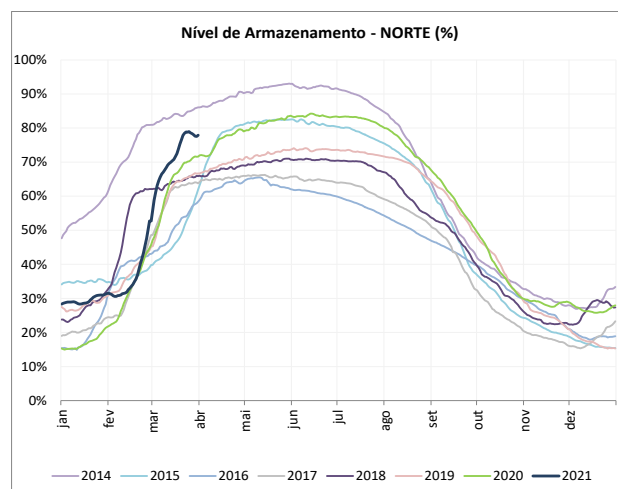
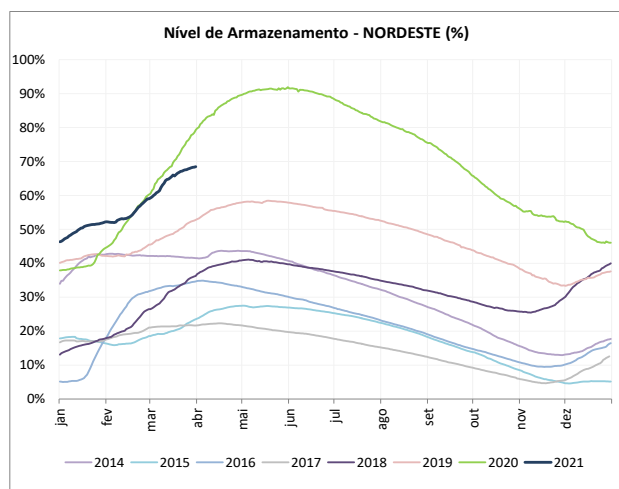
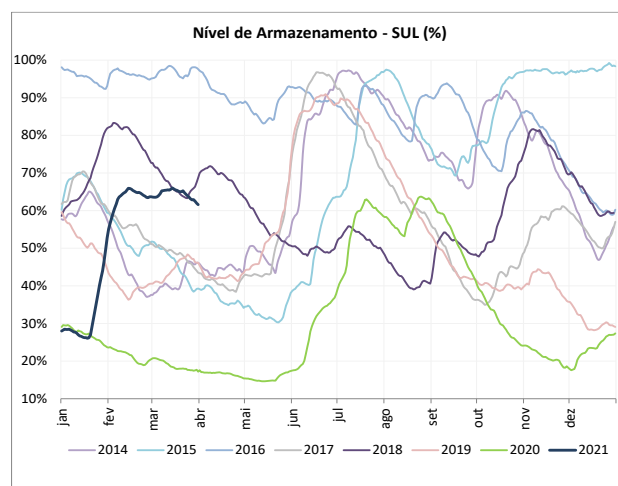
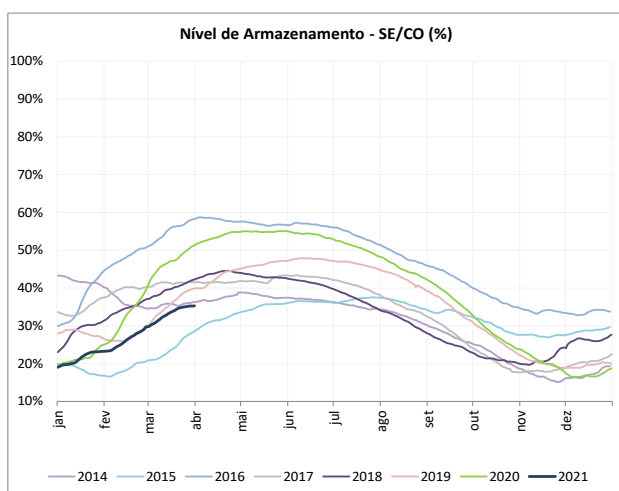
Última atualização: 31/03/2021

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



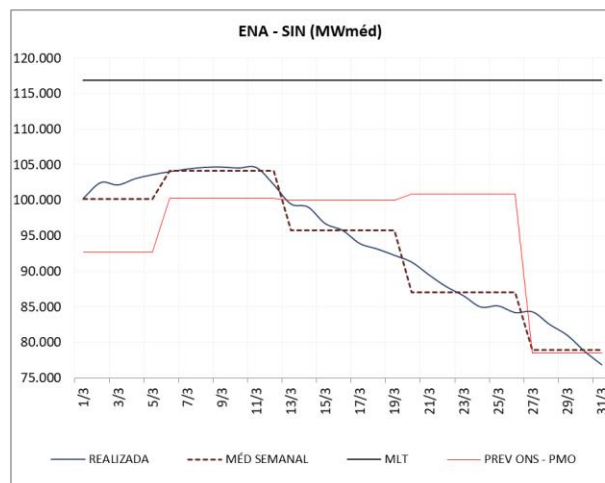
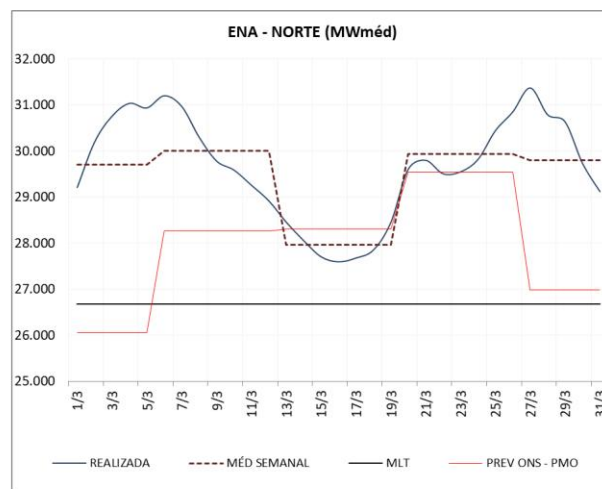
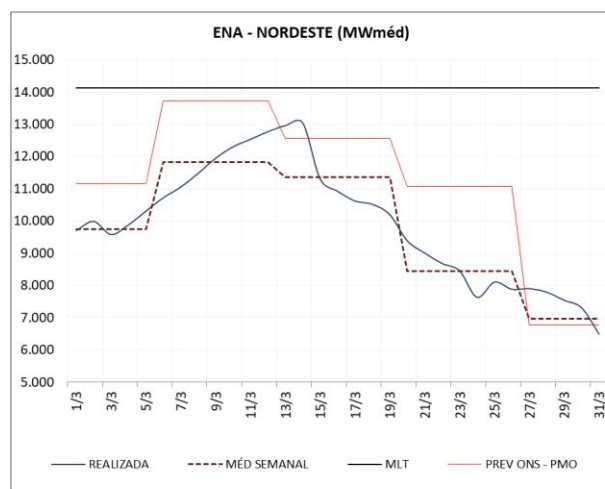
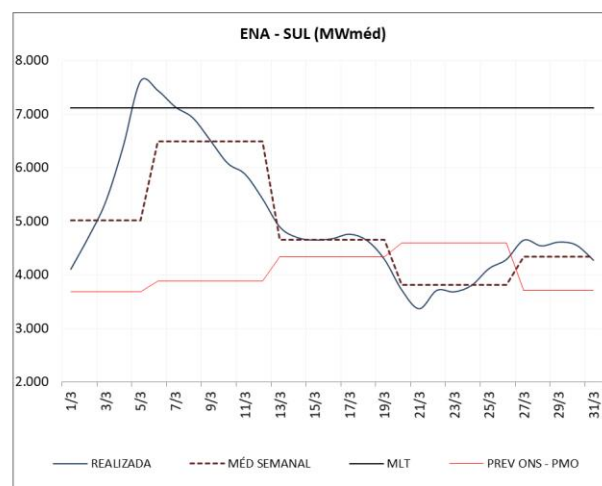
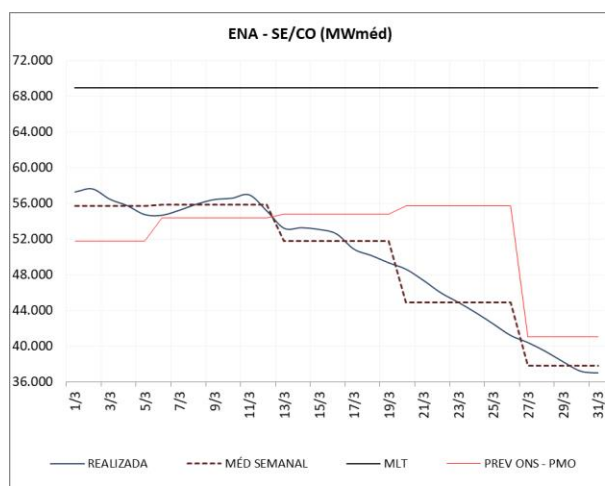
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	35,29%	61,58%	68,45%	77,89%	45,21%
VERIFICADO EM 2020	51,33%	17,21%	79,29%	71,62%	55,03%
DIFERENÇA (2021-20)	-16,04p.p.	44,37p.p.	-10,83p.p.	6,27p.p.	-9,82p.p.

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. As chuvas que ocorreram no Norte e as políticas operativas de despacho fora da ordem de mérito contribuíram para a elevação do reservatório do SE/CO. Em relação ao mês anterior o SE/CO e Sul apresentaram uma redução de 9,44p.p. e 2,11p.p. respectivamente. Já os submercados Nordeste e Norte apresentaram aumento de 44,37p.p. e 25,18p.p.. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o SIN apresentou uma queda de 9,82p.p. nos níveis de reservatórios.

Última atualização: 31/03/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENA



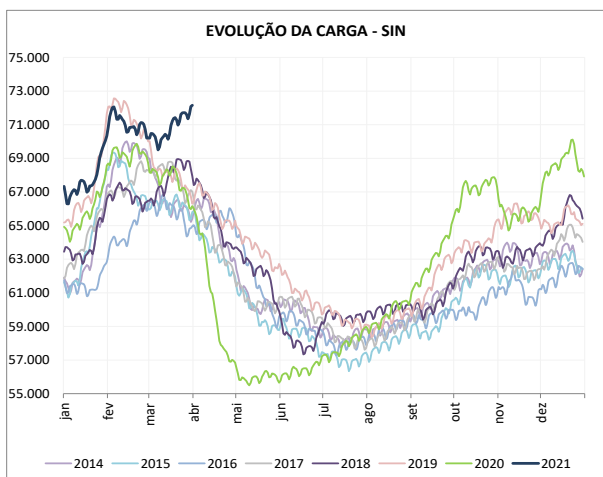
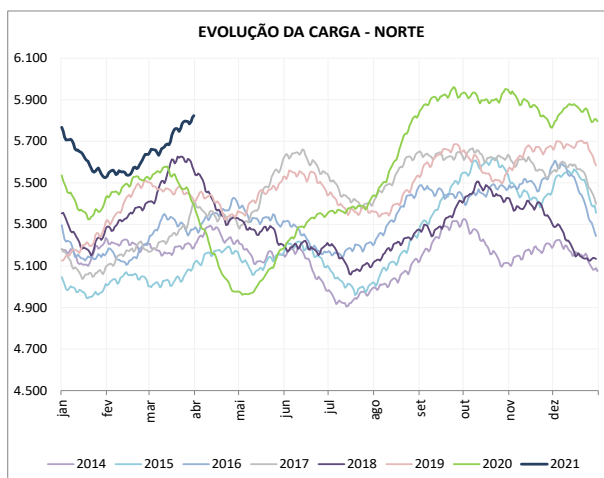
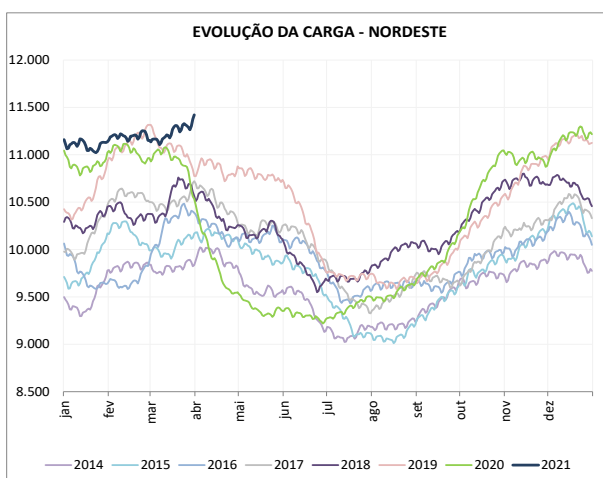
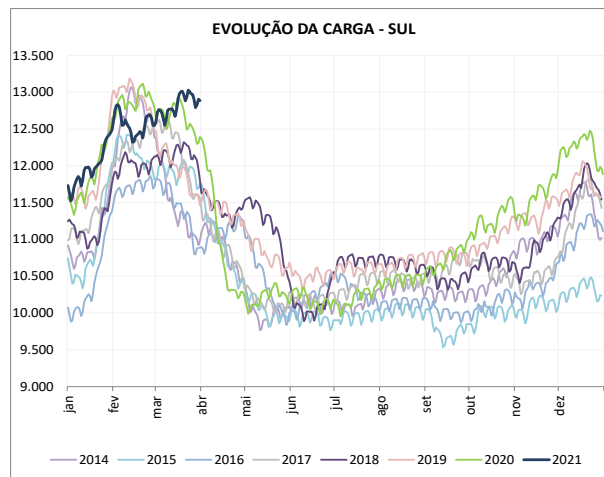
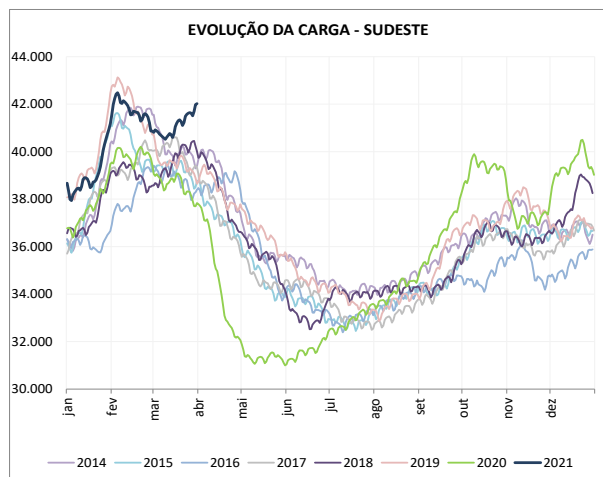
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	49.746	5.017	9.939	29.650	94.353
MLT (MWm)	68.928	7.120	14.134	26.673	116.855
MÉDIA MÊS (%)	72,17%	70,47%	70,32%	111,16%	80,74%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Apenas o submercado Norte ficou acima da média histórica. A ENA registrada no SIN apresentou a 19ª pior ENA dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 10ª pior, o Sul obteve a 37ª pior e no Nordeste a 29ª pior, já o Norte ficou com a 20ª melhor ENA do histórico de 91 anos.

Última atualização: 31/03/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA MAR/2021	41.079	12.827	11.238	5.723	70.867
VERIFICADA FEV/2021	41.673	12.581	11.194	5.575	71.023
VERIFICADA MAR/2020	38.576	12.646	10.928	5.514	67.664
DESVIO MAR/2021 - FEV/2021	-1,43%	1,96%	0,40%	2,66%	-0,22%
DESVIO MAR/2021-MAR/2020	6,49%	1,43%	2,84%	3,80%	4,73%

Comentários: Em relação ao mês anterior, houve redução da carga somente no SE/CO de 1,43%. No Sul, Nordeste e Norte houveram aumentos de 2,06%, 0,36% e 2,82% respectivamente.

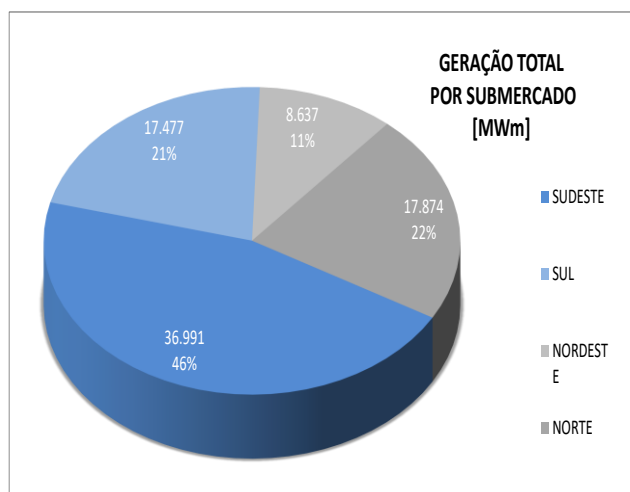
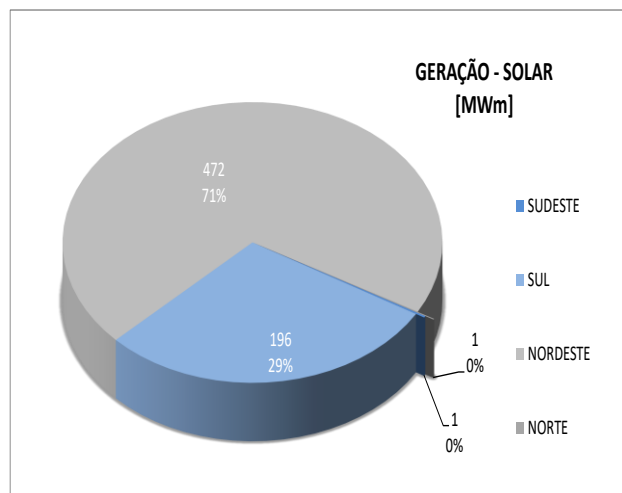
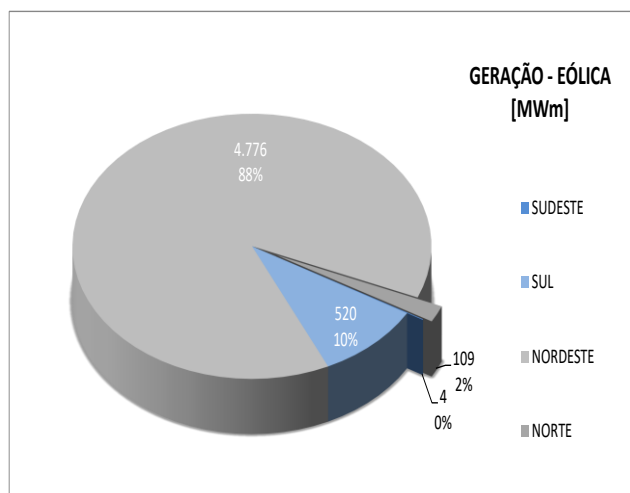
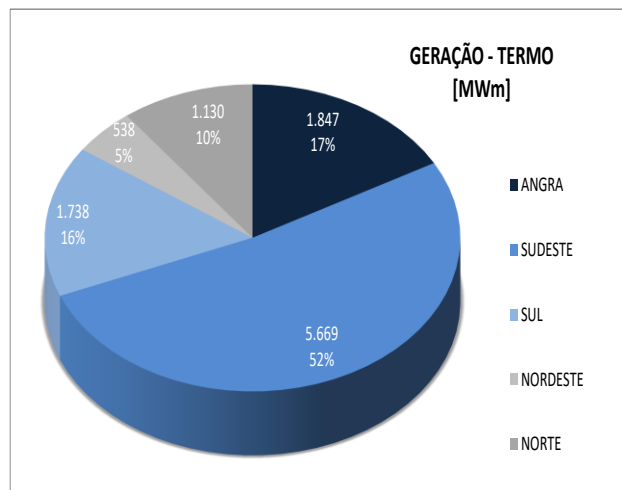
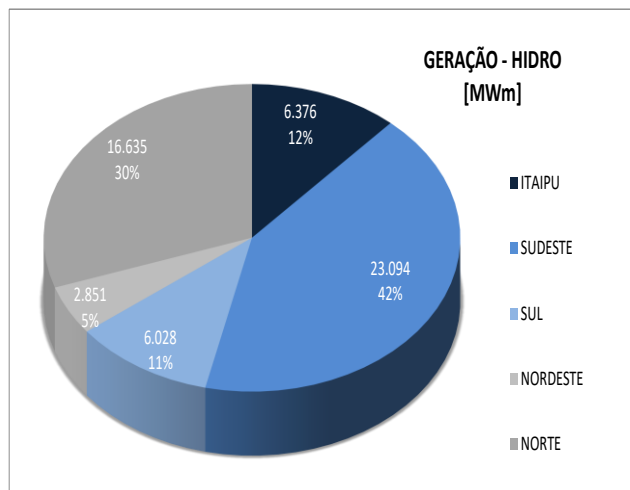
Em relação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo de 4,73%.

Nota: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios vão ser distorcidos.

Última atualização: 31/03/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.469	6.028	2.851	16.635	54.983	76,4%
TERMO	7.516	1.738	538	1.130	10.921	15,2%
EÓLICA	4	520	4.776	109	5.410	7,5%
SOLAR	1	196	472	1	670	0,9%
TOTAL	36.991	8.482	8.637	17.874	71.984	100,0%

Comentários: A geração hídrica de março representou 76,4%, aumento de 1,4% em relação ao mês anterior. Houve redução de 1,6% na representação de geração térmica em comparação ao mês de fevereiro. A geração eólica contribuiu com 7,5% para o SIN igual ao mês passado. A geração solar injetou 0,9% no sistema.

Última atualização: 31/03/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Governo espera entregar novo modelo do setor até 2022: A secretária executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Pereira, afirmou que está otimista de que o governo vai conseguir entregar até 2022 um setor elétrico com uma regulação mais moderna. “É inevitável a abertura do mercado livre”, disse durante seminário do MME sobre a modernização do modelo setorial, dentro do PRL 232. Uma das medidas é a retirada gradual dos subsídios na tarifa fio para empreendimentos de geração de fontes incentivadas. A redução desses descontos fará com o custo dos encargos deixe de crescer em cerca de R\$ 500 milhões por ano, de acordo com a secretária. Ela também destacou as medidas relacionadas à comercialização varejista. O MME avaliou ainda que era o momento de trabalhar a questão da alocação dos custos de segurança do sistema, por meio da contratação de reserva de capacidade. “Isso foi outro avanço da MP 998 em que tivemos êxito. Temos um leilão programado para o segundo semestre de 2021”, disse. A contratação de potência para o sistema é uma solução transitória que pretende frear o crescimento dos contratos regulados, até a entrada da medida estruturante de separação lastro e energia, com o objetivo de reduzir o legado de contratos do ACR. Segundo o diretor-geral da Aneel, André Pepitone, para ampliação do mercado livre será necessária a redução na contratação no mercado regulado, fazendo com que os dois ambientes contribuam para a expansão.

Fonte: Canal Energia

ONS adota Carga Global e otimiza processos: Conceito permite inclusão dos dados de geração das unidades não supervisionadas na composição da carga na programação diária e na operação em tempo real. A chamada “Carga Global”, também permitiu a unificação dos valores com os já usados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Com um modelo integrado em toda a cadeia de modelos energéticos, incluindo os estudos elétricos e a operação em tempo real realizada pelo ONS, a mudança foi necessária para reduzir os impactos nos processos inter-relacionados, que se estende desde as previsões de carga, passando pelo planejamento elétrico e a programação, até a operação em tempo real.

Fonte: Canal Energia

Associações alertam para desequilíbrios provocados por subsídios a GD: Impacto tarifário pode chegar a R\$ 120 bi até 2030, segundo cálculo das concessionárias de distribuição. Entidades estão preocupadas com avanço de PL na Câmara dos Deputados. “Este desequilíbrio traz efeitos negativos tanto para os pequenos consumidores com impacto nos seus orçamentos familiares, para os médios e grandes consumidores que perdem a competitividade nos seus produtos e para as distribuidoras de energia que vem afetados os seus fluxos de caixa e aumentos da inadimplência e perdas não técnicas”, afirmam as entidades, deixando clara, a preocupação com a aprovação do Projeto de Lei 5.829/2019, que estabelece regras para os sistemas de geração distribuída, formados majoritariamente por instalações fotovoltaicas.

Fonte: Canal Energia

ONS lança Mapa Regulatório de assuntos prioritários: O Operador Nacional do Sistema Elétrico lançou seu primeiro Mapa Regulatório, destacando os assuntos prioritários que serão acompanhados de perto pela organização. Por conta das evoluções tecnológicas pelas quais o setor elétrico vem passando, foram selecionados os principais pontos que merecerão atenção redobrada nos próximos cinco anos. A proposta é promover, de forma antecipada, discussões regulatórias com o intuito de contribuir para a modernização do Sistema Elétrico Brasileiro, atendendo às expectativas dos agentes e da sociedade. Os Recursos Energéticos Distribuídos são um dos tópicos em destaque. A inovação demandará novos estudos regulatórios e técnicos sobre, principalmente, o seu desempenho na rede e impactos no planejamento da operação do SEB. As usinas híbridas também são uma temática priorizada, já que são consideradas como fonte complementar de geração no futuro e podem funcionar como um recurso para otimizar o uso do sistema de transmissão. Outras questões mapeadas como estratégicas pelo Operador até 2026 são: segurança cibernética para estabelecimento de critérios e requisitos mínimos para a operação do sistema; resposta da demanda; e serviços ancilares. Segundo Marcelo Prais, diretor de TI, Relacionamento com Agentes e Assuntos Regulatórios do ONS, um dos principais incentivadores da elaboração do Mapa Regulatório, a discussão estruturada do arcabouço regulatório traz ganhos para o SEB e para a sociedade, pois possibilita uma reflexão integrada sobre os aspectos relevantes para assegurar a transição energética para um modelo setorial 4D – digitalizado, descentralizado, descarbonizado e democratizado.

Fonte: Canal Energia

CCEE reafirma que solução do GSF é esperada para junho: Entidade aguarda a homologação dos valores pela ANEEL para dar continuidade ao processo, inclusive que prevê parcelamento dos valores ainda represados. Após a liquidação desta semana, agora a CCEE contabiliza 90 agentes com valores em aberto no MCP. O valor total represado soma R\$ 6,4 bilhões, mas quando se exclui os créditos, o montante líquido que precisa ser pago é de R\$ 4 bilhões. O presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Rui Altieri, disse ainda que a entidade tem recebido contatos de agentes que têm a intenção de quitar seus valores. Então, acrescentou, ao longo do tempo deverá ser registrado novas antecipações. “Aguardamos com ansiedade a homologação dos valores pela Aneel para que os agentes tomem sua melhor decisão”, acrescentou Altieri, que acredita que a agência reguladora termine no prazo regulamentar de 30 dias essa homologação. De um total de R\$ 3 bilhões contabilizados, excluindo a parcela que está represada, a inadimplência foi de R\$ 2 milhões. Essa parcela não paga, acrescentou Altieri, está concentrada mais no segmento de consumidores por conta de um aumento dos Encargos de Serviços do Sistema. “Normalmente, os consumidores não estão preparados para pagar esses valores, mas que são quitados ao longo do mês”, finalizou. *Fonte: Canal Energia*